Anno XXIV. Quinta-feira 16 de Novembro de 1848. N. 257.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Minguante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhâem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 9 horas e 18 minutos da manh.
Segunda, ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Eugenio. Aud. do J. dos orphãos, do J. civ. e do J. M. da 2. v.
14 Terça. S. Clementino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
15 Quarta. S. Gertrudes. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
16 Quinta. S. Gonçalo de Lagos. Aud. do J. de orphãos e do J. M. da 1. v.
17 Sexta. S. Gregorio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz d. 1 dist de t.
18 Sabbado. S. Romão. Aud. do J do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
19 Domingo. S. Izabel.

CAMBIOS NO DIA 15 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 e 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 30$800 a 31$000
» Moédas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$300 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar á V. Exc que a fôrça do meu commando obteve hoje o mais completo triumpho no lugar Mussupinho (engenho deste nome), aonde constando-me esta manhãa que se achavam reunidos os revoltosos me apressei a ataca-los.

O inimigo achava-se collocado em posições vantajosas; algumas das quaes eram subranceiras ao meu campo, e além disso estava protegido por guerrilhas intrincheiradas. Não obstante, engajei o combate, que foi renhido e sanguinolento: tres horas, porém, depois de haver elle durado, apossei-me do campo inimigo, desalojando os revoltosos das suas defensaveis posições, e levando-os em completa debandada até uma vasta distancia do acampamento.

Apossado do campo, fiz desarmar os prisioneiros, e não continuei a mandar perseguir os fugitivos; porque, estando já fóra de combate o clarim de cavallaria, não podia por este motivo fazer os toques precisos para que a cavallaria carregasse; porém mandei logo em seguimento a infantaria, e os revoltosos correram em completa derrota, apresentando-se alguns.

A perda do inimigo foi consideravel: dezoito mortos fôram achados no campo da batalha, e entre estes o capitão Luiz Alvares, de Olinda, e um tenente de guarda nacional: uma grande parte de feridos tiveram elles tambem a deplorar, ficando em nosso podêr cincoenta e seis prisioneiros, e como despojos uma grande porção de armamento e cartuxame, tres barris de polvora, uma corneta e muitas pedras de ferir.

Nossa perda foi menor, pois que temos só a deplorar a morte de dez bravos, e o ferimento mais ou menos grave de alguns, contando-se neste numero o benemerito capitão do 4.º batalhão de artilharia Isidoro José Rocha do Brasil, o tenente do 5.º batalhão de fuzileiros Manoel Amansio de Almeida, e o 1.º cadete de cavallaria Luiz de Albuquerque Maranhão. O meu cavallo cahio no campo, ferido mortalmente em frente, passado por duas balas; tambem fôram feridos os cavallos do major Joaquim de Pontes Marinho e do mencionado capitão Rocha.

Fiz recolher os feridos ao hospital de sangue, os quaes fôram immediatamente tratados, bem como enterrados os cadaveres que se acharam no campo.

Não havendo naquelle ponto recurso algum, por ter o proprietario do engenho abandonado sua propriedade, levantei o campo pelas cinco horas da tarde, fazendo conduzir os feridos, os prisioneiros e os despojos da acção, e vim acampar neste engenho.

Não concluirei a presente participação, cujas circumstancias miudamente levarei ao conhecimento de V. Exc. em outra opportunidade, sem felicitar-me com V. Exc., não só pelo exito da acção exposta, como tambem pelo regosijo que me causou o valor e galhardia com que as tropas do meu commando á porfia se houveram neste conflicto arriscado; cujos serviços tenho por dever recommendar a benevolencia do governo.

Vou mandar explorar o inimigo para saber se ainda ousa reunir seus restos fugitivos, afim de os ir bater.

Deos guarde a V. Exc. Quartel do commando das fôrças em operações ao norte da provincia de Pernambuco, no engenho Aguiar, 14 de novembro de 1848, as 10 horas da noite.—Illm. e Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna, presidente desta provincia. — *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado commandante.

P.-S.—Tenho ainda a satisfação de communicar á V. Exc. que restitui á liberdade o capitão de policia Antonio de Albuquerque Maranhão, e o alferes Antonio Francisco Xavier da Costa, que fôram prisioneiros em Nazareth.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 14 DE NOVEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SNR. DESEMBARGADOR AZEVEDO.

Abrio-se a sessão as horas do estylo, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Villares, Bastos, Leão e os Srs. juizes de direito Pereira Monteiro, e Peixoto de Brito, faltando com causa o Sr. desembargador Ayres.

Propozeram-se e julgaram-se os seguintes processos:

Appellações crimes em que são;

Appellante, Cosma Maria de Mello; appellados, Manoel Rodrigues Ferreira e outro. — Julgaram procedentes as appellações.

Appellante, a justiça; appellado, o réo Joaquim Barboza da Silva.—Julgaram procedente e se mandou a novo jury.

Appellantes, Joaquim Manoel do Rego Barreto e outros; appellado, o juizo. — Reformaram a sentença.

Appellações civeis em que são:

Appellante, Antonio Alves Vianna; appellado, o padre Ricardo José Machado. — Desprezaram os embargos.

Appellante, João da Cruz Cavalcante; appellado, Domingos Nunes Ribeiro. — Desprezaram os embargos.

Appellante, Francisca Joaquina da Conceição; appellado, Pedro José Pereira dos Santos Alvarenga. — Confirmaram a sentença.

Appellante, Zefirino de Oliveira Souza; appellado, José da Fonseca Silva. — Desprezaram os embargos.

Revista civel em que são:

Recorrentes, Blass e Tech; recorrido, Francisco Borges Xavier. — Julgaram a favor dos recorrentes.

Foi indifirida a petição do *habeas-corpus* de Manoel Ignacio Bezerra.

Foi assignado o primeiro dia util para se julgarem as seguintes appellações:

Appellante, o juizo de jurados da comarca da Victoria; appellado, Joaquim José de Mesquita Torres.

Appellante, o coronel Domingos Victor de Abreu; appellado, o juiz de direito da villa de Quexeiramobim.

Appellante, o juizo do jurado de Athalaia; appellado, Manoel Ambrozio do Nascimento.

Appellante, Aleixo de Campos Barros; appellado, o juizo do jurado da villa da Imperatriz.

Appellante, D. Luiza Maria da Conceição; appellado, José Roberto de Moraes Silva.

Appellantes, os herdeiros de D. Vicencia Joaquina da Conceição; appellado, Francisco Joaquim Cardozo.

Appellante, Marcelino José Coelho; appellado, João Antunes Guimarães.

E a revista civel em que são:

Recorrente, José Joaquim Machado; recorridos, Antonio Bernardino Cavalcante e outros.

Passaram do Snr. desembargador Ponce ao Snr. desembargador Ramos as seguintes appellações:

Appellante, a viuva e filhos de José de Oliveira; appellado, Amaro José dos Prazeres.

Appellante, D. Anna da Paz Portella; appellado, Manoel Antonio dos Santos.

Appellantes, José Lopes Diniz e outros; appellados, Francisco Pereira da Silva e sua mulher.

Appellante, o coronel Antonio Joaquim de Pontes Lins; appellado, Manoel Alves Guerra.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações:

Appellante, Marcelino José Lopes; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellante, Gabriel Antonio; appellado, Luiz de Barros.

Appellante, Antonio Jeronymo Lopes Vianna; appellado, Domingos Pires Ferreira.

Appellantes, os herdeiros de José Joaquim do Espirito Santo; appellado, João Filippe de Souza Leão.

Appellantes, D. Maria Elena Pessoa de Mello e Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins; appellado, Joaquim da Silva Pereira.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações:

Appellante, Bernardino Gomes de Carvalho, appellado, Bernardo Lasserre & Companhia.

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, Francisco Baptista de Almeida tutor de João Ozorio Maciel Monteiro.

Passaram do Sr. juiz de direito Fermino Pereira Monteiro ao Sr. juiz de direito Felix Peixoto de Brito as seguintes appellações:

Appellante, Francisco Ribeiro de Brito; appellado, Antonio Pereira.

Appellantes, Gabriel Affonso Rigueira e outros; appellada, a fazenda provincial.

Appellante, Ignacio Joaquim Fernandes e outros; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Appellante, Bento José da Costa; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

Levantou-se a sessão as 2 horas.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 15 DO CORRENTE.

Fôram presos;--á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, os paisanos Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, para recrutas; Francisco Antonio Borges Junior, Francisco Antonio de Macina, Feliciano Alves, Luiz Antonio Pereira e Manoel João, por suspeitos;--do juiz do civel da 2.ª vara, João Ribeiro Pessoa de Vasconcellos, como depositario;--do subdelegado de S.-Antonio, o cabra João Domingos, por ser disertor de marinha, e o crioulo Turibio, escravo de José Fernando da Cruz, por insultos a sentinella da guarda do trem;--do subdelegado da Boa-Vista, a parda Maria Olimpia do Nascimento;--e do subdelegado do Recife, os paisanos Luiz José da Cruz, Vicente Rodrigues Ferreira, Joaquim Guedes de S.-Anna, e o escravo Francisco, destes cinco ultimos ignora-se o motivo das prisões.

O 1.º Amanuense,
Aprigio José da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1848.

Triumphou a causa da legalidade!..... Os revoltosos que, poisados emfim em Mussupinho, se decidiram a receber combate das fôrças do governo, fôram completamente batidos, e os seus restos fugitivos ahi andam vagabundos, perseguidos pela briosa columna ao mando do valente coronel Bezerra!...

Se fôramos barbaros, se não tiveramos um coração humano e philantropo, esse triumpho, mais que muito attestado pelo documento official que os leitores terão visto no lugar competente, sómente nos dera motivo para nimio prazer; mas, como, mercê de Deos, não nos alegramos com a morte e o exterminio de nossos concidadãos, sentimos dentro d'alma que sobre o campo da batalha ficassem alguns cadaveres, ao passo que nos rigosijamos pela victoria da justiça e da lei sobre a rebeldia levantada pelos caprichos e pelos interesses mesquinhos de alguns homens precipitados que preferem as posições officiaes á conservação da propria vida, á reputação de verdadeiros monarchistas e de observadores fieis da constituição e das leis.

Quanto não deve de aproveitar aos incautos esta rude lição!!! Temos fé que será causa para que não mais se deixem arrastrar pelas seductoras palavras dos que, como pela mão, os levam ao precipicio onde se abysmam de um vez a vida, a honra, o futuro da esposa, a sorte dos filhinhos.

Sim, irmãos nossos, os restos mortaes dos que perderam a vida nas campinas de Mussupinho, e que deixaram entregues a viuvez e á orphandade a mulher devotada e os fructos do seu puro e santo amor, ahi estão bradando, não contra o governo que, aggredido com mão armada, no legitimo exercicio das attribuições que as leis lhe conferem, tinha rigorosa obrigação de manter a sua autoridade e a observancia das mesmas leis como unico meio de evitar a completa aniquilação da sociedade pernambucana; mas sim e unicamente contra aquelles que, só por haverem perdido alguns cargos policiaes e postos da guarda nacional, conduziram ao matadouro varios Brasileiros que talvez tivessem de ser summamente uteis a si, a suas familias e ao paiz.

Este acto da mais rematada loucura, contra o qual alçámos a voz logo que se manifestou; — este documento vivo da pouca fé que depositam nas instituições aquelles que, ainda ha bem pouco tempo, não queriam senão que se appellasse para ellas; — este parto do mais pronunciado tresloucamento, teve consequencias tão desagradaveis e assustadoras, que não pódem deixar de pôr-vos de sobr'aviso para repellirdes com indignação toda e qualquer seducção que tenda a deslisar-vos da senda da serenidade e placidez, que sóe trilhar o Brasileiro que comprehende seus direitos e deveres, que sabe que, se póde exigir do governo os beneficios de que se goza em um paiz regularmente constituido, tambem he de sua restricta obrigação obedecer o mesmo governo e não ir perturba-lo na direcção dos negocios publicos.

Queira o supremo CREADOR DE TUDO illuminar-vos para que não mais caiais nas ciladas que ainda tentem armar-vos amigos fementidos!...Praza aos céos que jámais tenhamos a deplorar evento tão lamentavel como esse que ahi fica registrado na primeira pagina deste *Diario*.

PERNAMBUCO.

OBITOS *havidos na freguesia de Santo-Antonio do Recife, desde o primeiro ao ultimo de outubro de 1848.*

Dia 1.º Francisco, preto escravo, solteiro, de 18 annos, de bexigas; ungido.

Dia 2. Xavier, preto escravo, solteiro, de 30 annos, de inflammações chronicas; sem sacramentos.

Dia 4. Manoel, branco, de 30 annos, de queimaduras.

Idem. Angeliga, preta escrava, solteira, de 30 annos, de estupor, com todos os sacramentos.

Idem. Norberta, crioula escrava, de 1 anno, de dentes.

Idem. Francelina, crioula, de 4 mezes, de tetano; pobre.

Dia 5. Maria, preta escrava, solteira, de 30 annos, de inflammações; sem sacramentos.

Idem. Anna Francisca de Campos, branca, viuva, de 86 annos, de erysipella; com todos os sacramentos.

Idem. Francisco Antonio Campello, branco, casado, de 60 annos, de interna; com todos os sacramentos.

Dia 6. Francisco Gomes, branco, viuvo, de 49 annos, de interna; ungido.

Idem. Ismeria, preta escrava, solteira, de 30 annos, de tetano; ungida.

Idem. Anna, branca, de 3 mezes, de convulções.

Idem Bibianna Martinha do Patrocinio, parda, solteira, de 18 annos, de uma gastro chronica; com todos os sacramentos.

Dia 7. Roza, preta escrava, solteira, de 30 annos, de interna; com todos os sacramentos.

Idem. Bento José de Araujo, branco, cazado, de 34 annos, de um tiro; com todos os sacramentos.

Dia 8. Coleta, crioula escrava, de 7 mezes, de convulções.

Dia 10. Joaquim, preto escravo, solteiro, de 20 annos, de interna; sem sacramentos.

Idem. Luiz, preto escravo, solteiro, de 40 annos, de inflammação aguda; sem sacramentos.

Dia 11. Brazíliana, branca, de 2 annos, de bexigas.

Dia 13. Joanna, crioula, recem-nascida, de tetano.

Idem. João do Rego Barros de Andrade, branco, casado, de 32 annos, de urinas; com todos os sacramentos.

Idem. Maria, preta escrava, solteira, de 18 annos, de uma gastro foliculosa; sem sacramentos.

Dia 14 Vicente, branco, de 3 dias, de tetano; pobre.

Dia 15. Rufina, crioula escrava, de 6 annos, de molestias chronicas.

Idem. Angelica Maria Galenga, parda solteira, de 25 annos, de phthysica polmonar, pobre; com todos os sacramentos.

Dia 18. José de Seixas, branco, solteiro, de 18 annos, de tetano; ungido.

Dia 19 Euzebio, preto escravo, solteiro, de 25 annos, de phthysica polmonar; confessado e ungido.

Dia 21. Francisco, preto escravo, solteiro, de 25 annos, de epatetes aguda; ungido.

Dia 22. Manoela de Jesus, parda, solteira, de 80 annos, de uma gastro foliculosa; confessada e ungida.

Dia 23 Maria Joaquina da Conceição, branca, viuva, de 50 annos, pobre, de hydropizia; com todos os sacramentos.

Dia 24. Damião Antonio Gonçalves de Madeiros, pardo, cazado, de 30 annos, pobre, de maligna; ungido.

Idem. Theodora de Carvalho, parda, viuva, de 100 annos, de inflammações; com todos os sacramentos.

Dia 26. Francisca, parda, de 6 annos, pobre, de inflammações.

Dia 27 Domingos, crioulo escravo, de 2 annos, de bexigas.

Dia 28. Valentim, preto escravo, solteiro, de 40 annos, de interna; com todos os sacramentos

Idem. Francisco, branco, de 3 mezes, de convulções.

Dia 29. Anna, branca, de 8 mezes, de interna.

Idem. Francisco Gomes da Silva, branco, solteiro, de 31 annos, de uma congestão no cerebro; Nescivit.

Dia 30. Manoel, branco, de 4 mezes, de sarnas.

Confórme com o livro dos obitos desta freguezia. Santo-Antonio do Recife, em 4 de novembro de 1848.

O padre Antonio Rufino Severiano da Cunha,
Prioste.

Publicação a pedido.

N. 37. — Em 6 de março de 1848. -- Declara ao presidente da provincia do Rio-Grande-do-Norte, que para os actos da eleição deve reputar-se como legitima parochia a igreja de Angicos, emquanto se não realisar a sua canonica trasladação para a igreja de Macáu.

Illm. e Exm. Sr. -- Sendo presente a S. M. o Imperador com o officio de V. Exc. n. 6, de 16 de janeiro ultimo, a cópia do que V. Exc. dirigio ao juiz de paz da povoação de Angicos, resolvendo as seguintes duvidas que por elle fôram submettidas á consideração de V. Exc:

Primeira, se tendo sido transferida pela lei provincial n. 158, de 2 de outubro do anno findo a sede daquella freguezia para Macáu, pertence á mesma, e não havendo annuido a essa transferencia o reverendo prelado diocesano, que mandou conservar o respectivo vigario na igreja da dita povoação, como se removida não fôsse; achando-se portanto a igreja de Macáu não provida canonicamente; em tal caso pertence ao referido juiz de paz, ou ao da nova séde da freguezia presidir a junta da qualificação da mesma.

Segunda, se tendo sido elle como juiz de paz mais votado da antiga séde da parochia, o que presidio a junta de qualificação, compete-lhe a futura presidencia da mesma, pelo argumento do artigo 110 da lei regulamentar das eleições.

Terceira, se não estando aquella matriz provida canonicamente, deve o respectivo juiz de paz ser considerado o do districto da mesma, e como tal presidir a eleição.

Quarta finalmente, se devem ser conservados para a formação da junta de qualificação os eleitores da actual legislatura, ou os que fôram nomeados em 7 de novembro do anno proximo passado.

O mesmo augusto senhor, ficando de tudo inteirado, e considerando que a quarta duvida já esta resolvida pelos avisos de 13 e 21 de dezembro ultimo, como V. Exc. fez sentir ao mencionado juiz de paz,

LADO

e que as outras tres cifram-se substancialmente em uma só a saber: se para os actos da eleição deve-se reconhecer por parochia a igreja de Angicos, antigo assento della: como sustenta o reverendo prelado diocesano ou se a igreja de Macáu, como legislara a assembléa provincial; questão esta que V. Exc. complica com a contraversia, de ha muito agitada sobre a verdadeira intelligencia do acto addicional, quando conferio ás assembléas provinciaes, a faculdade de deliberarem sobre a divisão ecclesiastica, etc., e que só poderá terminar por decisão authentica da assembléa geral legislativa, a quem compete interpretar as disposições do mesmo acto addicional: houve por bem declarar que para os actos da eleição deve reputar-se como legitima parochia a igreja de Angicos, emquanto senão realisar a sua canonica trasladação para a igreja de Macáu; porquanto a lei regulamentar das eleições, assim como todas as leis geraes antigas e modernas, quando designam as parochias para a celebração de quaesquer actos do serviço publico, as consideram sempre como instituidas canonicamente, da mesma sorte que só reconhecem como parochos aquelles sacerdotes que exercem as funcções parochiaes, ou jury proprio por collação ecclesiastica perpetua, ou temporaria ou por delegação dos respectivos parochos collados, mediante a autorisação do competente prelado, segundo as leis da igreja. Por conseguinte, qualquer que possa ser a fôrça e o effeito da lei parochial a que se allude, nunca poderá ella contrariar e menos prevalecer á lei geral, afim de que se repute legitima parochia para os actos da eleição uma igreja, para a qual ainda senão fez a trasladação canonica, da pia baptismal, nem do sacrario, dos livros, etc.; e onde senão poderá celebrar os officios puramente parochiaes, nem os sacramentos da igreja catholica sem intervenção do podêr ecclesiastico, reconhecido, protegido e mantido por todas as nossas instituições civis e pela propria constituição do estado O que tudo communico a V. Exc. para seu conhecimento, governo e execução.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 6 de março de 1848. — *Manoel Alves Branco.* — Sr. presidente da provincia do Rio-Grande-do-Norte.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 15. . . . . 9:098,306

Descarregam hoje, 16 de novembro.

Brigue —*Latona* — farinha.
Barca —*John-Farnum* — farinha e bolachinha.
Brigue —*Franklim* — ferro.
Barca —*Esther-Ann* — louça, cabos e ferro.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 15.

Geral	2:334,153
Diversas provincias	,
	2:334,153

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 15. 916,235

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 15.

Philadelphia; 41 dias, brigue-escuna americano *Latona*, de 171 toneladas, capitão Franklin Smith, equipagem 11, carga farinha de trigo e mais generos; a H. Foster & Companhia.

Porto; 40 dias, brigue portuguez *Bom-Successo*, de 167 toneladas, capitão João Maximiano Pitta, equipagem 15, em lastro; a Gabril Antonio. Passageiros, Antonio Gomes, Portuguez; Dom Antonio Marques da Silva de Almeida, Hespanhol.

Parahiba; 24 horas, hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, capitão Manoel Ignacio da Cunha, equipagem 4, carga tôros de mangue; ao capitão. Passageiros, João Correia da Silva, Francisco Pereira da Silva. Brasileiros; Manoel de Oliveira Lima, Portuguez.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; patacho americano *Governor-Thorp*, capitão James W. Porter, carga a mesma que trouxe.

Maceió, Bahia e Rio-de-Janeiro; vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o capitão-tenente Jesuino Lamego Costa. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió. Rodrigo Neto Firmiano de Moraes com um escravo, Felix da Costa Moraes Junir com um escravo, João Capistrano Bandeira de Mello; para Bahia, José Manoel Francisco Ramos com um escravo, Virgino Henrique Costa com um escravo, João José de Oliveira Junqueira, Miguel de Castro Mascarenhas, Gregorio de Castro Mascarenhas, Jayne Carlos Lial com 1 escravo, Firmino Gonzaga de Souza com um escravo, Fr. Luiz do Menino Jesus Maya com dous escravos, Fr. Raymundo Nonato da Madre de Deos, Joaquim Carneiro de Campos, José Antonio da Rocha Vianna com um escravo, o segundo tenente Feliciano de Souza com um ex-soldado seu criado, Salustio Pereira de Carvalho, Pedro Francelino Guimarães com um escravo, Manoel Pedro Alves Moreira com um escravo, Bento Betancourt Beranguer Cezar com um escravo, Pascoal Pereira de Mattos, Ricardo Pinheiro de Vasconcellos; para o Rio-de-Janeiro, o ex-cabo de esquadra Antonio da Silveira Vianna, Salvador José Correia Coelho com um escravo, José Ribeiro de Meirelles.

Parahiba; hiate brasileiro *Parahibano*, capitão Nicolau Francisco da Costa, carga varios generos.

Em commissão do governo; brigue-escuna de guerra nacional *Andorinha*, commandante o capitão-tenente Lourenço da Silva Araujo Amazonas.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais offerecer no dia 16 (hoje) de novembro proximo futuro, o seguinte imposto:

Por tempo de dous annos e sete mezes a contar do primeiro de dezembro do corrente anno, até 30 de junho de 1851.

Taxa das barreira das estrada e ponte do Giquiá, avaliada annualmente por.	6:601,000
Dita da Magdalena	3:301,000
Dita de Motocolombó	2:900,000

Declara o mesmo Illm. Sr. que esta arrematação se effectuará caso se realise a rescisão do respectivo contrato que actualmente existe se não cumprirem as arrematantes a disposição do artigo 49 da lei do orçamento vigente; o que se annunciará em tempo competente.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do dito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais der, no dia 16 (hoje) de novembro proximo futuro, o imposto seguinte:

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum, que fôr consumido no municipio do Recife, avaliado annualmente por. .	56:800,000
Dito do municipio de Olinda por. . . .	4:900,000
Dito do municipio de Iguarassú. . . .	1:700,000

A arrematação será feita por tempo de dous annos e sete mezes a contar do primeiro de dezembro do corrente anno até 30 de junho de 1851, sôb as mesmas condições da anterior.

Declara o mesmo Illm. Sr. que esta arrematação se effectuará caso se realise a rescisão do respectivo contrato que actualmente existe se não cumprirem os arrematantes a disposição do artigo 49 da lei do orçamento vigente; o que se annunciará em tempo competente.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do dito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, mandou fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente a praça no dia 16 (hoje) do corrente o imposto seguinte:

20 por cento sobre a ago'ardente que fôr consumidos nos municipios abaixo descriptos.

Nazareth avaliado annualmente por	62.000
Rio-Formoso e Agoa-Preta	40,000
Cabo	42,000
Serinhãem	23,000
Garanhuns	46,000
Limoeiro	46,000
Cimbres	90,000
Flores e Floresta	29,000
Boa-Vista e Exú	30,000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1848.

O 2.° Escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, manda fazer publico que os contribuintes de pedagio das barreiras do Giquiá, Motocolombó e Madaglena devem continuar a pagar este imposto aos arrematantes destas barreiras, que tendo cumprido o que dispõem o art. 46 da lei do orçamento vigente revalidaram o seu contrato. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1848.

O 2.° Escripturio,
Antonio Ferreira d'Annuciação.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 18 do corrente ao meio-dia na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 4 1/2 duzias de flores de panno e 3 duzias de enfeites para senhora no valor de 170,000 réis, um mantalete pe filó no valor de 28,000 réis, e 36 vidros para segurar papel no valor de 60,000 réis, impugnados pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna no despacho por factura n. 1987, sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 15 de novembro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

CURSO JURIDICO.

Para regularidade dos exames preparatorios faço saber a quem convier, que estes ficam distribuidos pelos dias da semana do modo seguintes:

Segundo-feira, das 9 ás 11 e meia geographia, das 11 e meia ás 2 horas latim

Terça-feira, das 9 as 11 e meia rhetorica, das 11 e meia ás 2 latim.

Quarta-feira, das 9 ás 11 e meia geographia, das 11 e meia ás 2 horas francez.

Sexta-feira, das 9 as 11 e meia inglez, das 11 e meia ás 2 horas francez.

Sabbado, das 9 ás 11 e meia geometria, das 11 e meia ás 2 horas philosophia.

N. B. — O dia impedido por ser feriado passará a ser como a quinta-feira. Outro sim os despachos aos requerimentos de exames preparatorios só serão dados nesta secretaria, e os requerimentos, depois de despachados, ficaram na mesma, onde se fará uma lista dos que teem de ser examinados.

Secretaria juridica de Olinda, 27 de outubro de 1848.

O padre Miguel do Sacramento Lopes Gama,
Director.

Declarações.

Le consul de la république française à Fernambouc, a l'honneur d'informer ses concitoyens résidant en cette province, que le décret du gouvernement provisoire en date du 27 avril 1848 qui abolit l'esclavage dans nos colonies, contient égalément les prescriptions suivantes:

« Art 8. A l'avenir, même en pays étranger, il « est interdit a tout Français de posséder, d'ache- « ter ou de vendre des esclaves et de participer soit « directement soit indirectement à tout trafic ou ex- « ploitation de ce genre. Toute infraction à ces dis- « positions entrainera la perte de la qualité de ci- « toyen français.

« Néanmoins les Français qui se trouveront at- « teints par ces prohibitions, au moment de la pro- « mulgation du présent décret, auront un délai de « trois ans pour s'y conformer. Ceux qui devien- « dront possesseurs d'esclaves en pays étrangers, « par héritage, don ou mariage devront, sous la « même peine, les affranchir, ou les aliéner dans le « même delai, à partir du jour ou leur possession « aura commencé. »

Connaissant les sentiments généreux et philantropiques qui animent ses compatriotes, le consul est persuadé à l'avance, qu'ils se conformeront aux loix de l'humanité et de la civilisation dont ce décret en est ici l'expression la plus élevée.

Consulat de la république française à Fernambouc, le 14 novembre 1848.

Aug.in Hélie.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e está escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para Porto-Alegre e Rio-Grande tenciona sahir breve o bem conhecido brigue *Argos*, por ter seu carregamento engajado, e por isso nenhuma carga póde receber da praça, mas sim algum escravo ou passageiro: quem pretender póde entender-se com os correspondentes, Amorim Irmãos, ou com o capitão a bordo

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o patacho *Dous-de-Agosto*, o qual inda póde receber alguma carga, assim como escravos e passageiros: os pretendentes pódem entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá breve o patacho *Invencivel*, por ter parte do seu carregamento promptа, ainda póde contratar-se o restante á frete: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, ou com o capitão a bordo

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com toda a brevidade o brigue brasileiro *San-José*: para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, Pracinha-do-Corpo-Santo, n. 66

-- Para Lisbôa sahirá com brevidade a barca portuguez *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: para carga, ou passageiros para o que tem os melhores commodos, trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, o hiate nacional *Gil-Braz*: ainda recebe alguma carga a frete e escravos, assim como tem commodos para passageiros: trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— O brigue brasileiro *Destino* deve seguir com a maior brevidade possivel para o Rio-de-Janeiro, recebe carga a frete e escravos, o qual tem bons commodos para passageiros: quem pretender qualquer das cousas, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, rua da Moeda, n. 7.

-- Para a Bahia a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Ainda está por vender o hiate *Especulador*, de lote de 6 a 7,000 arrobas: os pretendentes pódem ir examinar o seu estado no Forte-do-Mattos, atracado á barcaça, e para tratar de seu ajuste, a rua do Tradiche, n. 44, a Firmino José Felix da Rosa.

Leilaõ.

-- O corretor Oliveira fará leilão por ordem do Sr. consul da Sardanha, e em presença do mesmo, de 200 caixas de massas, no estado em que se acham, e por conta e risco de quem pertencer, vindas de Genova por *Dina*, capitão Dadero: quinta-feira, 16 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no caes da alfandega.

Avisos diversos.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 3 escravas, sendo: uma parda de 20 annos, que engomma liso, cose chão, faz renda e lava de sabão; uma preta da Costa, que cozinha, lava e vende quitanda na rua; um moleque de nação, de 16 annos, com principios de cozinha.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: no Forte-do-Mattos, rua do Codorniz, fabrica de charutos, n. 9

-- Jacintho Elesbão, testamenteiro do fallecido Antonio dos Santos Serpa, está procedendo a inventario dos bens do mesmo, pelo cartorio do escrivão Motta, por isso participa a todos que tiverem contas com o mesmo, as apresentem no prazo de oito dias; assim como roga a todos os devedores do casal, que venham quanto antes pagar; do contrario, usará dos meios que a lei lhe faculta.

-- O secretario interino da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos da mesma irmandade, para comparecerem no respectivo consistorio, domingo, 19 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral, procederem a eleição do secretario, visto que nenhum dos tres ultimos eleitos aceitaram o referido cargo.

-- Roga-se ao Illm. Sr. Antonio Pedro da Costa, senhor do engenho Morim, freguezia de Una, queira apparecer na rua do Collegio,, n. 7, segundo andar, ou o seu correspondente nesta praça, para tratar negocio de interesse ao mesmo senhor.

-- Sebastião José Gomes Penna faz publico que deixou de vender ago'ardente a retalho em sua venda da rua do Collegio, n. 12, desde o dia primeiro do corrente.

-- Hoje, 16 do corrente, se hão de arrematar, perante o juiz de orphãos, pelas 4 horas da tarde, na rua da Aurora, duas tabernas, duas vaccas e uma cria, pertencentes a herança do finado José Pinto Moreira: os que quizerem lançar compareçam a estas horas em dito lugar.

-- Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua Direita, n. 2, ou annuncie.

-- Ainda está para se alugar a casa da rua da Palma, n. 6, com 2 quartos, cozinha fóra, caiada e pintada de novo. a tratar na rua de S.-Francisco, n. 30.

-- No dia 17 do corrente, se ha de arrematar na praça publica que faz o Sr. doutor juiz da primeira vara do civel, uma casa terrea, sita na rua do Arsenal-de-Marinha, n 33, com 27 palmos de frente e 84 de fundos, quintal murado, e outros muitos commodos: está avaliada em 1:200,000 rs., e he a ultima praça.

Aviso importante.

Vicente José de Brito, agente do doutor Brandreth, faz publico que no dia 13 do corrente, despachou novo provimento de pilulas vegetaes, que as vende em sua botica da rua da Cadeia, n. 61

-- Em resposta ao annuncio dos herdeiros do casal do fallecido coronel Joaquim de Almeida Catanho, pelo qual previnem ao respeitavel publico, que o sobrado de dous andares na rua Direita, n. 43, o qual tem de ser arrematado em praça do Sr. doutor juiz do civel da primeira vara. por execução movida contra Antonio Manoel do Nascimento e sua mulher, se achava ja com antecedencia penhorado pela administração da companhia geral desta provincia, a Manoel Claudio Lirio, como fiador e principal pagador de seu cunhado, João Pedro do Amaral Correia, dos quaes o dito coronel Catanho, foi fiador e principal pagador, se observa aos herdeiros annunciantes, que essa penhora, effeituada pela administração, teve lugar em 1766, ha 82 annos, sem que jamais se proseguisse nos termos ulteriores della, em consequencia de embargos de terceiro que fôram oppostos pela viuva de Lirio, sendo que a execução da companhia teve só andamento nos bens do coronel Catanho. Dos respectivos autos, existentes no cartorio de Cunha, se evidencia que a mencionada execução nada tem com aquella casa da rua Direita. A execução he sómente contra os herdeiros de Catanho, que não poderão jámais nullificar a venda que da referida casa fizerão ha mais de 50 annos os herdeiros do Lirio, estando na livre administração de seus bens. A casa está desembaraçada e póde qualquer arremata-la sem receio de ser incommodado.

-- Quem annunciou querer comprar uma masseira, braço para balança e pesos, querendo tudo em bom estado e por preço commodo, dirija-se a rua de S.-Francisco, serraria n. 13.

Vai a praça

perante o Illm. Sr. doutor juiz de orphãos desta cidade, na sala das audiencias, o bem conhecido e acreditado bergantim brasileiro *Santa-Maria-Boa-Sorte*, de 222 toneladas, de optima construcção nacional, forrado e repregado de cobre, em muito bom estado, bem prompto de arvoredo, massame, amarrações e sobressalentos, com tombadilho guarnecido de amarello, e bastantes commodos, boa lancha e famoso bote com suas palamentas e armações; bem como dous excellentes escravos peritos marinheiros, a bordo do mesmo navio, fundeado na volta do Forte-do-Mattos, aonde os pretendentes devem dirigir-se para verem o respectivo inventario: tudo livre e desembaraçado: a primeira praça será segunda-feira, se houver audiencia, e as outras duas nas seguintes audiencias, aonde devem comparecer os competidores; cujo producto tem de ser para os credores do casal do finado José Gonçalves Cascão.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

Mudança.

A officina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja; assim como tem e tambem apromptа qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Precisa-se de um amassador que queira tomar conta de uma freguezia, sendo os fiados por conta da casa: nas Cinco-Pontas, n. 40.

-- Precisa-se de uma preta que esteja habilitada a vender na rua: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

MUTIL

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n 15.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarãos.

-- Aluga-se um excellente sotão com trapeira, proprio para um homem, ou mulher já de idade: na rua do Rangel, n. 17, se dirá quem aluga.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de orta e jardim: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a Pracinha-do-Corpo-Santo, n. 66, ou ao sitio junto a igreja de San-José-do-Manguinho.

-- Ha 21 dias que se ausentou um partinho, de 9 annos, de nome André, claro e cabello louro; vio-se passar em um comboi para o matto: quem o pegar o poderá levar a rua da Aurora, n. 4, onde será recompensado de seu trabalho.

-- Na rua Direita n. 61, se dirá quem compra uma casa terrea boa, ou um sobrado, não sendo de grande preço.

-- Precisa-se de um preto forro ou captivo para o serviço de uma casa estrangeira de homens solteiros: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Alugam-se pretas para venderem bollos: na Camboa-do-Carmo, n. 14.

-- José Peres Campello, embarca para fóra da provincia o seu escravo crioulo de nome Severino.

-- Precisa-se alugar um preto padeiro: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se de um caixeiro que saiba bem ler e escrever, e que tenha bastante pratica de venda: na rua do Vigario, venda n 14.

--Previne-se aos Srs. Bahianos que teem contas em aberto nesta casa, e especialmente aos que se acham a retirar para sua provincia, que o não façam sem primeiro salda-las, sôb pena de se publicar seus nomes, e empregar os meios judiciaes; assim como advirte-se ao Sr. S J. F que tenha compaixão do seu Vallerinho pelo qual não convém estar mandando todos os dias em Olinda: rua da Cruz, n. 43.

— Desappareceu no dia 5 do corrente, da estribaria da casa n. 32 da Passagem-da-Magdalena, um cavallo ruço com poucas pintas de pedrez, ou pouco rodado, grande, de 10 a 11 annos, bom de carro, andador baixo, pouco esquipador, cauda e clinas ripadas ha dous mezes, sem achaques, e tendo apenas uma belida pouco espessa em um dos olhos, e grãos volumosos: quem o levar a seu dono, no lugar acima dito, ou no sobrado n. 12 da rua dos Quarteis, será generosamento recompensado.

-- Precisa-se alugar um preta que saiba fazer todo o serviço de uma casa, e que seja fiel e diligente: na rua da Lingoêta, venda n. 5.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de portas a dentro de uma casa de pouca familia: na rua de S.-Cecilia, n 9.

-- Precisa-se de um caixeiro de boa conducta, que entende de venda, e dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel, n. 50.

— Desappareceu no dia 15 do corente, desde a rua da Cadeia do Recife, até a rua do Queimado, um molequinho de nome Esperidião, de idade de 6 a 7 annos, levando vestido camiza branca, calça de riscado azul, e um bonete de riscadinho branco; elle dirá pertencer ao coronel João José de Gouveia, ou a Raymundo, ou ao capitão Manoel de Jesus, morador em Milagres: quem o achar e levar á rua do Queimado, n. 27, será recompensado.

-- Arrenda-se annualmente o sitio que foi de Paulino Augusto da Silva Freire, na travessa da Casa-Forte para o Arraial, com boa casa de vivenda, arranjos para pretos, estribaria, cocheira, um grande telheiro para vaccas, uma cacimba de tijolo, muitos arvoredos de fructo, uma boa baixa com capim que póde sustentar 4 a 6 cavallos annualmente, uma horta bem plantada, uma porção de roça: além do sitio, ha mais dous annexos ao mesmo, com casa de taipa; em muito bom estado: a tratar no mesmo sitio.

-- Raymundo Filippe Lobato Junior remette para o Maranhão, no brigue *Laura*, a sua escrava Justina.

-- Precisa-se de uma mulher capaz, alguma cousa idosa, para ama de uma casa de pouca familia: na rua Direita, sobrado n. 16, na esquina que volta para S.-Pedro.

-- Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que saiba cozinhar e engommar, para uma casa de de pouca familia, a qual dê fiador a sua conducta: no Manguinho, no sitio do sobradinho.

— Aluga-se um sitio na Passagem-da-Magdalena, murado, com excellente banho no fundo, varios alvoredos de fructo, casa pintada de novo, com tres quartos, sotão, cozinha fóra, e por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria julga dever affirmar que as rodas da mesma correm impreterivelmente no dia 21 do corrente mez, para este fim marcado. Não deixem, portanto, os apaixonados de comprarem o resto dos bilhetes que existem.

-- Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, com quatro quartos, duas grandes salas, cozinha fóra, dous quintaes murados, sahida para o rio, estribaria para dous cavallos e quarto para escravos: na travessa do Veras, n. 15.

-- Aluga-se um sitio no Cachangá, com casa que tem duas salas, 3 quartos, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, e com bastantes fructeiras: a tratar na rua de Agoas-Verdes, n. 98.

-- Jaime Carlos Leal, tendo concluido seus estudos, retira-se para a sua provincia da Bahia, e declara por este jornal que não deve real a pessoa alguma.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

-- Aluga-se um primeiro andar por mais pequeno que seja, no bairro do Recife, sendo preferivel no Forte-do-Mattos, rua do Vigario, ou annexo a estes lugares: quem tiver annuncie por esta folha.

-- O Sr. José Venancio Dias de Carvalho tem uma carta na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

-- Quem annunciou querer comprar uma masseira, braço de balança e pesos até duas arrobas, se ainda não comprou os pesos, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, refinação n. 68.

-- No dia 7 do corrente achou-se um batelão, ou bote em ponto pequeno, que ia por agoa abaixo: quem fôr seu dono, pagando as despezas, se lhe entregará, na rua do Pilar, n. 145.

— Aluga-se a casa n. 12 no Forte-do-Mattos, rua do Costa, no bairro do Recife: a fallar na rua do Vigario, n. 13.

-- O Sr. José Antonio Brandão Gomes queira annunciar sua morada, pois se lhe deseja fallar.

Alugam-se, para se passar a festa, em S.-Anna-de-Dentro, duas casas muito frescas, bom banho, com commodos sufficientes para qualquer familia, por mais numerosa que seja: a tratar no mesmo lugar, com João Venancio.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Aluga-se, pelos tres mezes da festa, um sobrado no Varadouro de Olinda, com excellentes commodos, muito fresco e com banheiro: a tratar na segunda casa no aterro das bicas do Varadouro da mesma cidade.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Alugam-se as casas terreas ns. 29 e 31, sitas na rua Real, proximo ao Manguinho, as quaes tem bons commodos, quintaes murados, com cacimba e portão para a maré, com bom porto de embarque e desembarque: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo aquelle lugar.

— Precisa-se alugar um bom cozinheiro: quem o tiver, dirija se ao armazem do Sr. João Carroll

-- Uma pessoa que se retira para fóra da provincia, vende um cavallo mellado, bonito, bom andador debaixo a meio, novo e em boas carnes: na rua da Florentina, n. 16.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha alguma patica: na rua de Hortas, n. 33.

-- Precisa-se de 4:000,000 de rs. a premio sobre hypotheca em um sobrado de dous andares, sito em uma das ruas mais publicas desta cidade: quem qnizer dar annuncie.

Declaração.

O arrematante da aferição declara que tendo a camara municipal desta cidade, marcados os mezes de outubro, novembro e dezembro deste corrente anno, para a aferição dos pesos, medidas, e balanças, e que findo este prazo os fiscaes respectivos passarão a multar todo aquelle individuo, que dentro do referido prazo não tiver aferido; e para que alguem por ignorancia deixe de aferir, e por consequencia subjeitar-se a ser multado em 1,000 rs. por cada um peso e medida não aferido; por isso avisa aos interessados que quanto antes corram a Boa-Vista, rua da matriz, n. 33, a cumprir esse dever, pois o mez de dezembro (para quando guardam) não he sufficiente para o arrematante vencer tanto trabalho.

Joaquim Lopes Cabral de Teive

abrio sua aula de desenho e pintura, em a casa da rua Bella, n. 35, segundo andar, onde lecciona das 9 as 11 horas da manhãa, e das 3 as 5 horas da tarde, pelo preço de 6,000 rs. mensaes, o desenho, e 8,000 rs., a pintura: tambem lecciona em collegios de meninos e meninas.

-- A padaria da rua de Bemfica, n. 5, na Passagem-da-Magdalena, de hoje em diante, fica pertencendo ao Sr. Domingos Antonio da Silva Beiris, por lhe ter sido vendida; porém o comprador não póde vende-la sem satisfazer as lettras que passou a 2, 4 e 6 mezes, como declara o mesmo papel de venda.—Recife, 9 de novembro de 1848.

João Antonio Carpinteiro da Silva & C.

— Alugam-se e vendem-se bichas hamburguezas, por preço rasoavel: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel, anda em praça publica, e em 3 praças, para ser arrematada, por venda, uma parte da propriedade de terra denominada Fagundes, entre os engenhos Guerra e Bom-Jesus, na freguezia do Cabo, avaliada toda a propriedade em 7:000,000 de rs: neste valor a parte qne vai ser arrematada he 5:169,290 rs., que, abatida a quinta parte, fica no valor de 4.135,432 rs., cuja arrematação he para cumprimento de disposições testamentarias O escripto está em mão do porteiro Serra-Grande, a quem se poderão dirigir os pretendentes.

-- Alugam-se os 3 andares e sotão da casa da rua Cadeia, n. 40, proprios para grande familia, ou casa estrangeira: a tratar na mesma propriedade, ou na praça do Commercio, n. 6.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Pão-Amarello.

-- Felix de Cantalice mudou-se da rua estreita do Rosario para a rua Nova, n. 21, loja de alfaiate, e espera que todos os seus freguezes, e as pessoas que precisarem de seu prestimo ahi continuem a procura-lo com sua protecção; esmerando-se elle no desempenho de sua arte, e agora com toda a vantagem para os bem servir, por estar n'uma loja onde offerece além da promptião de sua arte, um novo e optimo sortimento de fazendas de gosto para vertir; como seja ricos pannos finos, os mais modernos córtes de calças de casimiras de côres e pretas, alpaca, merinós preto, o melhor possivel setim preto de macão para coletes, córtes de coletes de seda, gurgurão e fustões, brins de linho para calça, alpaca de linho riscada de côres; esta fazenda se torna recommendavel por ser fresca e propria para palitores, jaquetas e calças para a festa, e outras muitas fazendas por preço muito em conta para agradar aos bons freguezes.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com a maior brevidade possivel, e por preço commodo.

Compras.

—Compram se portas e janellas já servidas, por preço commodo: quem tiver annuncie.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se uma flauta de ebano, de uma chave: quem tiver annuncie.

-- Compra-se Algebra por Besout, em 2 v.: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Vendas.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n 34.

— Vendem-se dous quartáos de cangalha: nas Cinco-Pontas, n. 82.

— Vende-se muito superior palhinha para chapéos de senhora, muito fina e muito alva, em massos de 12 folhas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Vendem-se sophás de oleo, bancas pequenas de amarello, ditas grandes com 2 gavetas, toucadores de jacarandá, um tremó com espelho dito um relogio patente de prata, 2 caixas de prata, sendo uma dourada: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 15.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se 3 escravas, sendo uma optima cozinheira e engommadeira, e 2 cozinham e engommam bem, e que não são viciosas; uma mulatinha optima mucama de casa, e com habilidades, por 300$ rs; uma dita por 350,000 rs.; uma escrava para todo o serviço; 3 escravos de boa conducta; uma escrava com um filho de um anno.

Vende-se, no pateo do Terço, vinho da Figueira, de superior qualidade, a 160 rs. a garrafa.

-- Vende-se uma parda moça, de boa figura, que engomma, cose, cozinha, e he optima para tomar conta de uma casa, por ser de boa conducta: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

--Vende-se uma preta da Costa, optima quitandeira, por preço commodo, em rasão de haver necessidade: na rua do Aragão, n. 9.

-- Vende-se um sellim inglez, com arreios: tudo com pouco uso: na rua do Queimado, loja n. 13.

4$000 e 5$000 rs.

Vendem-se chapéos de sol de seda, de 4 e 5,000 rs.: na loja da rua do Crespo, n. 9, de Domingos Guimarães.

— Vende-se um preto moço e de boa figura: na rua do Crespo, n 1, junto ao arco de S.-Antonio.

-- Vendem-se duas camas usadas: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de trastes do Snr. Leal, junto a matriz.

— Na rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla, fabricada no Rio-Grande-do-Sul.

-- No armazem junto ao arco da Conceição, que foi do finado Braguez, vendem-se barricas de superior farelo de Lisbôa, a 4,000 rs. cada uma; arroz do Maranhão, muito barato.

— Vendem-se 300 pares de sapatões do Aracaty, vindos pelo ultimo navio: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vendem-se dous molecotes; 3 escravos; 2 pardos; 4 negrinhas; 3 escravas com habilidedes; uma parda de 28 annos, que cose, engomma, cozinha, faz renda e pão-de-ló, a qual he de muito boa conducta: na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

— Vende-se um preto caiador e hortelão, por preço commodo: na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para a travessa de S.-Pedro

-- Vende-se um garrote manso; uma cabra (bixo), de leite: no sitio da caixa d'agoa, ou na rua Nova, n. 33.

-- Vendem-se as obras de Virgilio, Buffon e Jean Jacques Rousseau, a 320 rs. cada volume: na rua larga do Rozario, n. 8.

Quadros de santos com molduras da moda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, acaba de se receber um novo sortimento de quadros com moldura dourada em metal, em ponto grande e pequeno, de 320 até 2,000 rs., dando-se as amostras aos Srs. compradores, com o seu competente penhor.

--- Vende-se uma preta de nação Angola, de 26 annos pouco mais ou menos, que engomma, cozinha o diario de uma casa, vende-se para fóra da provincia, ou para o matto: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: para ver, na rua do Livramento, n. 7, segundo andar, e para ajustar, na rua da Praia, armazem n. 18.

Chapéos do Chili.

Na rua da S.-Cruz, n. 1, vendem-se, por modico preço, finissimos chapéos do Chili, chegados ultimamente do Rio-de-Janeiro.

-- Vende-se uma venda com commodos para familia: no pateo do Paraizo, n. 14.

-- Vende-se um escravo moço, proprio pars todo e qualquer serviço, de muita fôrça e fiel: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Roda, n. 17, seguddo andar.

Chapéos de massa.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se chapéos de massa, aba larga, proprios para rapazes do bom gosto andarem pela festa, a 3,000 rs.

-- Vendem-se obras latinas para estudo completo, a saber: rhetorica; Poetica: Compendio de geographia; Historia do Brasil; obras francezas para estudantes; uma collecção completa de Panoramas, encadernados; uma completa collecção de Diarios de Pernambuco de 1836 a 1845; obras de medicina; o Forceps Flomant: tudo em bom uso: na rua do Apollo, n. 22, segundo andar.

— Vende-se uma casa grande, com armação de venda e bom quintal, no Poço-da-Panella: no Manguinho, n. 35.

— Vende-se a loja de miudezas da rua do Queimado, n. 93, com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua do Cabugá, n. 1 D.

— Vende-se uma escrava crioula de 26 annos, que cose, engomma, cozinha, lava de sabão e varrella, e he boa quitandeira, por 500,000 rs.: em Olinda, rua da Boa-Hora, n. 25.

— Vendem-se sapatoes de sola e vira, do Aracaty; ditos de couro de lusto, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vende-se um pequeno sitio plantado, casa de vivenda e murado: no Manguinho, n. 35.

--Vende-se papel almaço e fiorete, azul e branco, muito em conta: em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18: bem como fio proprio para coser saccos para assucar.

UMA GRANDE PECHINCHA.

Vendem-se meias para meninos, de todos os tamanhos, por 120 rs. cada um par, e a duzia a 1,400 rs.: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 24.

--Vende-se um relogio patente, novo: na rua do Queimado, n. 17.

-- Vende-se madeira velha para olaria; taboado de pinho usado, para estacadas: a tratar na barcaça de virar navios, com Manoel José Soares.

— Vende-se um mulatinho acabôcolado, de 10 a 12 annos de idade: quem o pretender, dirija-se á rua do Cabugá, n. 1 D.

-- Vende-se, por junto, uma porção de phosphoros, a 8,000 rs. a libra, sendo com alguma avaria de queimado: bem como tambem muita madeira já serrada e pentes avariados, proprios para quem quizer fazer fogo: na rua larga do Rozario, n. 8, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha muito superior, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição, n. 64.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça: na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

ILADO

— Vende-se, na rua Nova, n. 3, armazem de Antonio Ferreira Lima, muito superior queijo de prato, vindo pelo ultimo navio da Hollanda; frascos com doce de pera, pecego, alperce e geléa; latas com marmellada; ditas com sardinhas de Nantes; ditas com ervilhas; conservas, mustarda em pó; ditas com bolachinha de Lisbôa; buiões com sal refinado; vinho do Porto, Madeira, muscatel de Setubal, malvazia da Madeira, Bucelos, Carcavellos, Champanha, Bordeaux; licôr marrasquino; e de outras muitas qualidades; azeite doce refinado, e outros muitos generos.

-- Vende-se, na botica de Vicente José de Brito n. 61, na rua da Cadeia do Recife, o verdadeiro charope de bosque.

-- Vende-se, por commodo preço, um piano horisontal, fabricado pelo Broadwood & Sons, melhor autor inglez, o qual não tem falta e he optimo para se aprender a tocar: na praça da Independencia, ns. 6 e 8, se dirá quem vende

-- Vende-se, por preço commodo, sera em velas sortida, em caixas de uma arroba: na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se os mais lindos córtes de seda para vestido de senhora, sendo brancos e das côres as mais bonitas que se pódem imaginar, e por commodo preço; bem como ricas mantas de furta-côres, e de mui delicados padrões; lenços de garça com ramo de matiz e barra assetinada; luvas de pelica para senhora, de todas as côres e com belotas; bellos córtes de vestidos de barege de seda, e outras muitas fazendas, tudo por preço commodo, na rua Nova, defronte da Conceição, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vende-se metade de uma casa terrea, em chãos proprios, sita na travessa da Carvalha, n. 3, no bairro de S.-Antonio, livre e desembaraçada: na rua da Paz, n. 6, até as 8 horas da manhãa, e depois das 3 horas da tarde em diante.

Sellins para montaria de senhora.

Em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42, existem para vender-se 2 optimos sellins inglezes, para montaria de senhora, por preço commodo.

— Vende-se um pardo escuro, moço e de bonita figura, bom cozinheiro, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 24.

-- Vende-se um lindo oratorio, com pedra d'ara, proprio para se dizer missa, por preço commodo: na rua do Aragão, n. 11.

— Vende-se um preto de nação Benguella, de 29 a 30 annos, por preço commodo: na rua atrás da matriz da Boa-Vista, n. 13.

— Vende-se, na margem do ameno Capibaribe, no alto da Capunga, um excellente sitio, o qual por sua posição elegante, pelas immensas fructeiras, superior viveiro, baixa de capim e bôa casa com extraordinarios commodos, póde fazer as delicias de uma familia de sobido gosto, não só durante todo o anno, mas particularmente pelo tempo de festa: n'elle moram actualmente os caixeiros do Sr. Crabtree. Quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, loja n. 15.

-- Vende-se lona da Russia, larga e de superior qualidade: na rua da Cruz, n. 55.

Novo armazem de vinhos, na rua das Cruzes, n. 37.

Vende-se neste armazem superior vinho de Lisbôa e Figueira, pelo commodo preço de 160 rs. a garrafa, e 1,120 rs. a canada do tinto, e branco, a 200 e 1,400 rs., a canada. O proprietario deste novo estabelecimento afiança que os freguezes que lhe comprarem a primeira vez, hão de continuar.

-- Continú-se a vender manteiga ingleza, a 500, 600 e 800 rs.; café em grão, a 120 rs.; dito moido, a 160 rs.; chá hysson superior, a 2,000 rs.; toucinho de Santos, a 200 rs.; figos, a 120 rs.; caixões de doce de goiaba, de 6 em arroba, a 800 rs.; letria, a 200 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs; carnaúba de 6, 7 e 9 em libra, a 280 rs.; queijos novos, a 1,600 rs.: no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17.

-- Vende-se um habito de Christo, esmaltado; uma negrinha de 12 annos; uma mulatinha de 7 annos, que cose soffrivelmente: na rua larga do Rozario, loja n 35.

-- Vendem-se 6 bonitos molecotes, de 10 a 18 annos, sem vicios, bons para todo o serviço; 4 pretos, de 20 a 25 annos, um dos quaes muito bom carreiro; 2 mulatinhos muito lindos, de 12 a 14 annos; 1 negrinha, de 13 annos; 1 bonita preta de elegante figura, de 18 annos, que he insigne engommadeira e costureira, faz lavarinto, marca e cozinha, he muito carinhosa para meninos; porém só se vende para o mato, ou para fóra da provincia, ao comprador se dirá porque se vende; 3 pretas para todo o serviço; 1 cabra de meia idade que se vende muito enconta: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Ainda resta a vender na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, uma pequena porção de chapéos de palha da Italia, para homem e senhora, a 6,000, 1,280, e 5,000 rs. A' elles, antes que se acabem.

-- Na praça da Independencia, n. 19, ha para vender uma banda rica talim, canana, fiel e barretão com muito pequeno uso, para official do corpo de policia, por 22,000 rs.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Feijão barato.

Vende-se feijão mulatinho em saccas de 3 quartas, por preço mais modico possivel: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

Meias de seda de Lisbôa.

Na rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, acaba de se receber um sortimento de meias de seda, proprias para os senhores sacerdotes, e para homens e senhoras. A bôa qualidade destas meias só com a vista se poderá conhecer a sua duração.

—Vende-se uma preta de 18 annos, de elegante figura, com todas as habilidades precisas para uma casa de familia; um bonito moleque de nação, de 18 annos; um preto muito bom canoeiro, e de elegante figura: estes escravos vendem-se para liquidação: no pateo da matriz de S.-Antonio, loja n. 4, se dir á quem vende.

Botões.

He chegado, por o ultimo navio de França, um completo sortimento de botões da ultima moda usada em Paris; a saber: abotuaduras amarellas para casaca das pessôas de grande tom, e para roupas de meninos; e de seda, proprias de infeites de vestidos de senhora; e de Pedro II, o melhor dourado que aqui tem apparecido; e para cavallaria da guarda nacional, infantaria de primeira linha, caçadores, artifices, e outras corporações militares; assim como cordões de esquisitas côres, de seda e algodão, e de debrum, para casacas; e suas amostras se acham patentes aos senhores compradores: na loja da rua do Cabugá, de quatro portas, n. 1 C, do Duarte.

— Na padaria da rua estreita do Rosario, n. 13, vende-se bolaxa de milho batida a 3,200 rs a arroba, e a 100 rs a libra, na mesma padaria se faz encommendas de bolaxa para mantimentos de navios: os senhores que precisarem, dirija-se a mesma a fazer encommendas, porque he muito barato.

Pechincha.

Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se setins de diversas côres a 800 rs. o covado.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia · tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro: na rua do Vigario, n. 4.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vende-se a casa da rua Imperial, n. 9, por preço commodo: na rua Augusta, n. 94.

Vinho barato.

Não he só no Recife que ha vinho barato, tambem o tem na Boa-Vista, de superior qualidade, Porto e Lisbôa, defronte da matriz, venda ao pé da botica, a 1,200 rs. a canada, e a garrafa a 160 rs., por isso não val apenas ir ao Recife, por 80 rs. de differença em canada: tambem se vendem presuntos, a 330 rs. a libra, inteiros, e a retalho a 360 rs.; toucinho de Lisbôa, a 240 rs. a libra.

Na rua Direita, n. 16,

vende-se canella muito nova, em grandes e pequenas porções, pelo barato preço de 800 rs. a libra; pimenta do reino, a 320 rs. Se he ou não pechincha, indaguem do mercado.

ARMAZEM DE MOLHADOS, RUA DA CRUZ N. 66.

Vendem-se superiores queijos londrinos, prezuntos inglezes, latas com biscoitinhos ditos, e vidros com conservas, tudo vindo de Liverpool na barca ingleza *Esther-Ann* entrada neste porto no dia 9 do corrente. Nesta casa ha além destes objectos um completo sortimento de todos os generos proprios de se passar a festa, o preço he o mais commodo possivel.

-- Vendem-se tesouras com pequeno toque de ferrugem, a 80, 120 e 240 rs.; torcidas para candieiro francez, a 100 rs. a duzia; carreteis de linha branca, a 20 rs cada um; sabonetes quadrados e redondos, a 120 rs. cada um; sapatos de setim para senhora, a 640 rs. o par; ditos de tapete, a 720 rs; superiores luvas de pellica, para senhora, a 1,600 rs. o par; pastas perfumadas para luvas; tinteiros em caixas de jaspe; suspensorios de borracha, a 200 rs. o par: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

Fazendas baratas para liquidação, vendem-se na rua do Queimado, nos quatro-cantos, n. 20,

a saber: córtes de casimiras elasticas, a 5,000 rs.; panno preto fino, a 3,800, 4,400, 6,000 e 7,500 rs. o covado; casimira preta, elastica e fina, a 3,000 rs.; sarja preta de seda hespanhola, a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. o covado; bretanha de linho fino, a 640 rs a vara; esguião fino, a 16,000 rs. a peça; lenços de seda preta, a 1,000 rs.; ditos superiores, a 3,600 rs.; ditos de côres, a 1,280 rs.; luvas de seda preta, a 320 rs.; ditas bordadas de côres, a 800 rs.; pannos para mesas redondas, a 4,000 rs.; camisas de meia americanas, a 1,600 rs.; meias pretas de algodão para senhora, a 400 rs.; ditas brancas para meninas, a 240 rs.; cassa lisa fina, a 600 rs. a vara; brim trançado de linho pardo com listras, a 240 rs. o covado; castores para calças, a 240 rs. o covado; lenços brancos de cassa, a 200 rs.; córtes de cassa-chita fina, a 3,600 rs.; ditos de chita, a 2,400 rs; brim trançado branco de linho superior, a 1,280 rs a vara; dito côr de ganga, a 900 rs. a vara; cassa franceza de quadros de côres, a 320 rs. o covado.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N°32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento tendo já saldado contas com alguns de seus credores, deseja saldar o resto antes de findar o anno, e para esse fim tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber: peças de madapolão fino com pequeno toque de avaria, a 3,200 e 3,500 rs.; dito limpo, a 3,000, 3,500 e 3,800, e do muito largo e fino a 4,000 rs.; peças de chitas escuras de bonitos padrões a 5,500 5,800 6$ e 6,500 rs., finas entrando algumas de coberta, a 7,000 rs, e o covado a 150, 160, 170, 180 e 190 rs. córtes de cassas de bonitos gostos e tintas fixas, a 2,200, 2,400, 2,600 2,800 e 3,000 rs; princeza de duas larguras, a 640 e 800 rs; merinó a 1,800 rs., e muito fino, a 2,500 rs.; pannos finos, a 3,500, e 4,000; pannos de bonitos gostos para mezas de meio de sala, a 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; brim de linho com listras de côres que valem 1,600 rs. por 1,000 rs.; dito escuro, a 480 e 560 rs.; dito de algodão, a 320 rs.; lós de linho fino, a 6,400 e 7,000 rs.; algodão da terra, a 190 rs.; riscados trançados de listras, a 160, 170, 180 e 190 rs; algodão trançado azul, americano, muito encorpado, a 210 rs.; chales de chita a 800 rs, e de outras qualidades, a 1,000, 1,500 e 2,000 rs.; uma grande porção de bonetes de palhinha fina, de velludo de côres e de outras muitas qualidades, para homem e meninos, a 160, 240, 400, 640 e 1$ rs.; e outras muitas fazendas, que, por occuparem muito lugar, deixam de serem annunciadas, as quaes se venderão sem limites, tão sómente afim de fechar contas.

Bicos de côres.

— Vendem-se na loja da rua do Cabugá, do Duarte, bicos bordados, de côres, da ultima moda usada no Rio-de-Janeiro, a 120 rs. a vara: as amostras se acham patentes aos Srs. compradores.

-- Vende-se o cavallo Pimenta, conhecido pelo mais corredor dos cavallos, muito sadio e gordo: na rua da Aurora, casa junto a fundição.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se e alugam-se boas bichas de Hamburgo: na rua da Cruz no Recife, atraz do Corpo-Santo, n. 62.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, vendem-se bengallas de canna da India, de castões de prata e de madre-perola, e de ganchos, por preços commodos.

Champanha cometa.

Um pequeno resto se venderá mais enconta, para fechar a factura antes da festa. dá-se uma garrafa em gigo de quebra: na rua da Cruz, n. 17.

-- Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do Ceará: na rua da Cruz do Recife, armazem, n. 26.

Charutos Rencurrel de Havana,

ha algumas caixas destes verdadeiros charutos de Havana á venda no escriptorio de Brender a Brandis & Companhia, na rua do Trapiche, n. 16.

—Vendem-se dous escravos proprios para engenho, um he bom carreiro: na rua da Praia-de-S.-Rita, ns. 25 e 43.

-- Vendem-se todos os classicos latinos, inclusive alguns burros e commentadores, diccionarios francez e inglez, Telemacos francez e inglez, diccionario de composição, Callipins, etc. Tambem se vendem taboadas, cartas de abc, cartilhas, catecismos de doutrina, etc.: na rua estreita do Rozario, n. 8.

-- Vendem-se 6 casaes de pombos, muito bons batedores, bonitos e de boa raça, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com sardinhas; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros muitos mais generos por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n 46.

— Na rua do Rosario larga, loja de miudezas, n. 26, vendem-se delicados baús de vidro infeitados, proprios para costuras de senhora, assim como ricas fitas de seda lavrada, charuteira, luvas de pellica e de seda para senhora e homem, papel de todas as côres, agulhas francezas, abotuaduras para casaca, luvas de pellica compridas com enfeites para senhora a 2,700 rs. o par, pentes de baleia para alisar, tinta encarnada, facas e garfos de cabo de marfim e colheres de metal muito fino para sopa e cha,: o que tudo se vende por diminuto preço.

Bicos de seda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se biccos a imitação dos de Lolonde brancos e pretos de diversas larguras; linhas de 200 jardas, a 16, 120 e 700 rs. a duzia; e de 100 jardas de 16, 120 e 280 rs.; crepe de côres e preto a 900 rs. o covado; bandejas de meio charão a 16, 20 e 28 rs a pollegada; suspensorios finos, escovas para cabellos (inglezas) ditas para dentes, finas, e entrefinas, fitas proprias para sentura de senhoras, com franjas e sem ellas, de ns 9 e 12 a 1,000 rs. a vara; papel proprio de cartorio a 2,200, 2,600 e 3,600 rs. a resma; tranças de côres, tanto de seda como de lãa a 120 rs. a peça; trina branca e amarella: as amostras se acham patentes aos senhores compradores, mediante o competente penhor.

-- Vende-se superior sal do Assú a bordo da sumaca *Carlota*, fundiada no Forte-do-Mattos: trata-se a bordo da mesma com o mestre e dono, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, armazem numero 26

Escravos Fugidos

-- Fugio, ha perto de um mez, do engenho Bom-Jesus, provincia das Alagôas, um escravo de nação Angola, de nome Antonio, de côr preta, estatura baixa, beiços grandes, olhos um pouco afumaçados; tem uma cicatriz no braço esquerdo: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, a Victorino de Castro Moura, na rua da Cadeia, n. 20, que será recompensado.

-- Havendo fugido a 7 de outubro, de bordo do brigue *Argos*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Cabinda; representa ter vinte e tantos annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba, olhos grandes, bem fallante; o qual pertence ao commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. O mesmo escravo foi visto depois daquelle dia no bairro da Boa-Vista, donde julga-se haver-se ausentado; ha bem fundada suspeita de que sob o pretexto de forro esteja trabalhando em alguma obra de jornal. Roga-se aos capitães de campo a sua captura, e assim como se pede a todas as autoridades e a pessoa que o descobrir e o trouxer a rua da Cadeia, n. 39, em casa de Amorim irmãos, reconhecendo-se ser o proprio, se garante 60,000 rs, ou o que mais se possa ter despendido conforme o lugar em que fôr capturado.

-- Fugio, no dia sexta-feira, 9 do corrente, a preta Leonor, de nação Angola, baixa, cara e olhos papudos; tem o olho esquerdo zarolho, e o direito esta duente; levou vestido rôxo velho e com babadões largos, e panno da Costa com franja e matames: quem a pegar leve ao becco do Sarapatel n. 14, que sera recompensado.

-- Fugio, no dia 23 do proximo passado, o escravo Benedicto, de nação Costa, alto, corpo regular, barba fechada e com suissas até por baixo do queixo, falla muito bem, rosto com marcas de bexigas, porém ja antigas; costuma andar com calças de algodão azul, camisa branca; mas he de suppôr que mude de trage, por ter mais roupa; foi escravo do fallecido João Felix dos Santos, de Goianna, e foi vendido nesta praça: quem o pegar leve-o a rua da Alfandega-Velha, n. 36, ou atrás da matriz da Boa-Vista, n. 18.

-- Desappareceu, no dia 9 do corrente, da casa do fim da rua da Aurora, o escravo Miguel, crioulo, muito ladino, com officio de alfaiate, de 24 annos estatura regular, cheio do corpo, dentes bem alvos, boa figura; levou calças, jaqueta preta, além de outras roupas que deixou levou alguma, que talvez tenha mudado. Este escravo nunca fugio, por isso se recommenda a quem o pegar de o levar a casa a cima declarada, do coronel Lemenha.

-- Acham-se fugidos, desde o dia 3 de agosto proximo passado, dous escravos, do engenho Piudoba, freguezia de Ipojuca, sendo: um cabra de nome Izidoro, de altura regular, grosso do corpo, queixo bastante saliente; he official de carpina: Rita, secca do corpo, altura maior que a ordinaria, voz estrepitosa, sabe coser, engommar e cozinhar soffrivelmente: são casados: quem os pegar leve-os a seu senhor, Lourenço de Sá e Albuquerque Junior, ou ao engenho Guararapes, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, do engenho Rio-Formoso, no dia 10 do corrente, um escravo de nome Joaquim, pertencente a Francisco da Rocha Wanderley, com os signaes seguintes: pardo claro, cabello pichaim, olhos agatados; tem no rosto uma marca de um talho, altura e corpo regulares; veio ha tempos do sertão; costuma intitular-se forro: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou a Sebastião José Gomes Penna, na rua do Collegio, onde será gratificado com generosidade.

-- Fugio, no dia 9 do corrente, um escravo, de nome André, de 40 annos pouco mais ou menos, crioulo, quebrado da parte direita; he muito regrista, levou camisa branca de algodãozinho, calças de riscado e chapéo de palha; porém julga-se que mudará de trajes, por ter furtado de outro parceiro a roupa e um chapéo de massa. Este escravo he do sertão, sabe fazer rede e pesca de alto; julga-se ter ido para aquellas partes. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a Fóra-de-Portas, n. 95, que serão gratificados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO